



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

PERSPECTIVAS 2017 - O menor volume colhido na safra 2015/16, o comprometimento de vendedores brasileiros com a entrega de algodão já contratado e o baixo estoque de passagem da safra 2015/16 têm alicerçado a expectativa de sustentação nos preços da pluma nos primeiros meses de 2017. A concentração da pluma na “mão” de poucos agentes, especialmente de tradings, também traz incertezas quanto à oferta do produto ao mercado interno.

O ano de 2017 se inicia com estoque de apenas 162,9 mil toneladas, o menor desde 2010/11, segundo dados da Conab. Apesar da expectativa de aumento na produção brasileira na safra 2016/17, a disponibilidade interna (produção + importação) ainda é ligeiramente inferior à da temporada anterior, estimada em 1,63 milhão de toneladas – retornando ao volume observado em 2009/10. Já o consumo está projetado em 750 mil toneladas, 4,2% maior que o da safra anterior; enquanto a exportação poderá recuar 23,1% frente a 2015/16 e 28,1% em relação a 2014/15. Segundo dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 74,8% da safra brasileira 2015/16, estimada em 1,29 milhão de toneladas, já havia sido comercializada até o dia 31 de janeiro. Do total, 52,9% foram direcionados ao mercado interno e 47,1%, ao externo. Referente à safra 2016/17, estimada em 1,42 milhão de toneladas, foram registradas operações equivalentes a 30,1%. Desse volume, 34,6% foram direcionados ao mercado interno e 65,4%, ao externo. Considerando-se a médias das últimas cinco safras, a comercialização total registrada na Bolsa chegou a 80% da produção brasileira.

Quanto à produção da safra 2016/17, a Conab estima redução de 5,2% na área brasileira, indo para 902,5 mil hectares. O recuo, no entanto, seria compensado pelo aumento de 16,1% na produtividade, resultando em produção nacional 10,1% superior à da safra 2015/16 – vale lembrar que a temporada 2015/16 foi a menor das últimas cinco safras. Em MT, maior produtor nacional, a colheita se inicia entre junho e julho, com produção 2016/17 estimada em 6% maior, impulsionada pelo aumento de 7,6% da produtividade, ainda segundo a Conab, que pode atingir 1.577 kg/ha, contra 1.466 kg/ha da temporada anterior. A maior produtividade está atrelada ao clima favorável. Na BA, a colheita se inicia um pouco antes, entre abril e maio, quando a oferta interna pode aumentar. Nesta safra, a produção no estado baiano deve registrar forte recuperação de 24,9% frente à anterior, que foi fortemente prejudicada pelo clima, mesmo com a área se reduzindo em 14,3% – a menor área se deve ao alto custo de produção e ao clima adverso na safra 2015/16. A produtividade é estimada em 1.532 kg/ha, forte aumento de 45,6% frente à temporada anterior. Já em SP e MS, a Conab estima redução na colheita da safra 2016/17, enquanto para MG a previsão é de pequeno aumento.

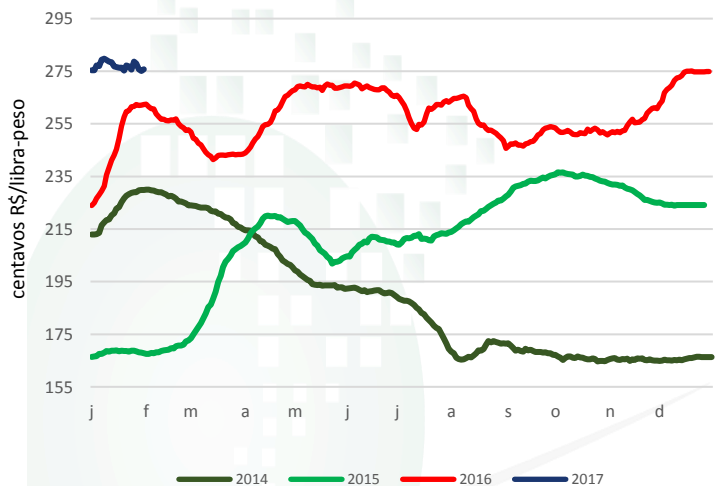
Nesse contexto, vendedores, especialmente tradings, estão atentos às oscilações no câmbio e dos preços internacionais (Cotlook A e contratos futuros na Bolsa de Nova York), que definem a relação da paridade de exportação e preço doméstico. O dólar será determinante para manter a disponibilidade de pluma ajustada à demanda, especialmente no segundo semestre de 2017. Vale lembrar que, em 2016, muitos vendedores estiveram voltados ao mercado brasileiro que, em média, remunerou 16,2% mais que a exportação. Conforme levantamento realizado em dezembro/16, os contatos de exportação referente à safra 2016/17, inclusive com opção para o mercado interno ou “flex”, tiveram preço médio, para embarques no segundo semestre de 2017 (julho a dezembro), de US\$ 0,7415/lp, aumento de 1,47% frente à média do mês anterior.

No cenário internacional, apesar do recuo da relação estoque/consumo, o mercado deve-se atentar ao aumento na colheita nos Estados Unidos – principal exportador mundial. É esperado recuperação na produção mundial 2016/17 e na comercialização, puxada com Bangladesh e Vietnã avançando como maiores importadores diante do recuo chinês. A relação estoque/consumo mundial está em 74,4% – o menor das últimas três safras. Ainda, o Icac (Comitê Internacional do Algodão) aponta para recuperação nos preços internacionais da pluma, a US\$ 0,75/lp – 5,6% maior que o valor da temporada 2015/16, mas 17,6% menor que o da 2014/15.

Estimativas do USDA indicam produção global de 22,935 milhões de toneladas de pluma na safra 2016/17. A oferta dos EUA, maior exportador mundial, deve crescer 31,6% em relação à temporada 2015/16. O Departamento estima aumento de 73% na produção da Austrália, totalizando 980 mil toneladas – maior volume desde a temporada 2012/13. O consumo mundial é estimado em 24,333 milhões de toneladas, 0,45% superior ao da safra 2015/16. A demanda deve diminuir 4,1% na Índia, 1% no Paquistão e 4,4% nos Estados Unidos. Ainda de acordo com o Departamento, a comercialização mundial 2016/17 se mantém estimada em 7,76 milhões de toneladas. Para a importação, espera-se ligeiro aumento de 1,25% em relação à temporada anterior, influenciada pelos aumentos de 4% em Bangladesh e de 2,2% da China. A exportação mundial pode crescer 1,2%, devido ao aumento de 36,6% das vendas dos Estados Unidos e de 40,2% da Austrália. O estoque da safra 2016/17 está estimado em 19,74 milhões de toneladas, sendo o menor desde 2012/13, com recuo de 6,4% frente ao da safra 2015/16. Mesmo com o aumento significativo nos estoques da Índia, Brasil e Estados Unidos, o estoque foi pressionado pela queda no volume chinês, de 16,9% frente à temporada anterior.

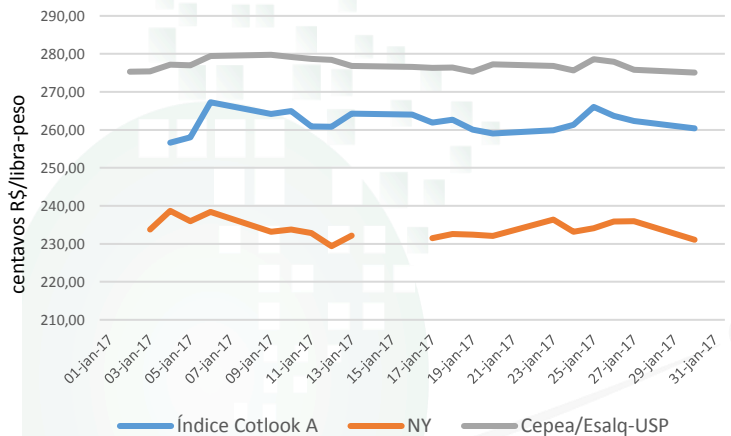
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8214	7,26	3,1946	-3,14	2,2402	4,04
Paranaguá (FOB)					2,2484	4,03

Fonte: Cepea-Esalq/USP

*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

** Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7553
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8611

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Paraíba	0,1058	1058
Barreiras	São Paulo	0,0938	938
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1417	1417
Campo Novo	Noroeste PR	0,1152	1152
Campo Novo	Santa Catarina	0,131	1310
Campo Novo	São Paulo	0,1218	1218
Primavera	Belo Horizonte	0,1131	1131
Primavera	Noroeste PR	0,0851	851
Primavera	Paraíba	0,1537	1537
Primavera	Santa Catarina	0,1065	1065
Primavera	São Paulo	0,1036	1036
Rondonópolis	Paraíba	0,1597	1597
Rondonópolis	Santa Catarina	0,0878	878
Rondonópolis	São Paulo	0,0878	878
São Paulo	Belo Horizonte	0,0719	719

Fonte: Cepea-Esalq/SP

* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Acreúna	GO	262,82	2,27%	264,72	2,28%
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	267,11	1,42%	269,04	1,43%
Norte de Minas	MG	259,00	-0,61%	260,90	-0,60%
Chapadão do Sul	MS	268,17	2,82%	270,12	2,83%
Campo Novo	MT	263,36	1,84%	265,28	1,85%
Lucas do Rio Verde	MT	264,44	2,49%	266,38	2,51%
Primavera	MT	264,28	1,74%	266,21	1,75%
Rondonópolis	MT	265,88	1,87%	267,81	1,88%
São Paulo	SP	270,12	1,56%	272,10	1,58%
Barreiras	BA	264,78	1,46%	266,71	1,47%
Itumbiara	GO	268,79	1,57%	270,75	1,59%
Chapadão do Céu	GO	267,59	4,11%	269,53	4,12%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-